

FISCALIZAÇÃO DO DECRETO PRESIDENCIAL

SE de Inhambane quer mulheres na vanguarda



Ludmila Maguni ontem na homenagem à mulher moçambicana

A SECRETÁRIA de Estado (SE) da província de Inhambane, Ludmila Maguni, apelou às mulheres a assumirem a vanguarda da sensibilização da sociedade para acatar as medidas anunciadas pelo Governo e particularmente pelas autoridades de Saúde, no quadro da prevenção da doença do coronavírus que fustiga o mundo inteiro.

Maguni lançou este apelo ontem na Praça dos Heróis, no

âmbito das celebrações do Dia da Mulher Moçambicana, assinaladas em todo o país.

A dirigente afirmou que as mulheres são mais uma vez desafiadas a se envolverem com grande sentido de responsabilidade na luta contra esta pandemia, de forma a salvar a sociedade. Segundo disse, a mulher é a força motriz e aglutinadora de sensibilidades, requisitos fundamentais para mobilizar a comunidade.

“A mulher é ouvida, tem mensagem própria. Queremos

continuar na frente da mobilização da sociedade. Não podemos ficar à espera que os outros façam. Temos que falar do distanciamento, a partir de casa, fazendo perceber à nossa família e sociedade esta necessidade”, disse Ludmila Maguni.

A secretária de Estado apelou igualmente para que as mulheres estejam na vanguarda da fiscalização do cumprimento do decreto presidencial sobre o Estado de Emergência. Disse que o Executivo de Inhambane tra-

balha arduamente na difusão da mensagem de quarentena domiciliária obrigatória a todos os regressados dos países vizinhos, com destaque a África do Sul.

Garantiu que todos os regressados da “terra do rand” foram localizados e as estruturas locais, em coordenação com o sector de Saúde, estão a acompanhar o seu dia-a-dia, sendo que a informação disponível é que todos estão a observar a quarentena domiciliária obrigatória.